

369
Paul

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA 02/87

001. Aos vinte e nove dias do mês de junho de mil novecentos e oitenta e
002. sete, às quinze horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Faculdade
003. de Agronomia Eliseu Maciel, realizou-se uma reunião ordinária do
004. Conselho Universitário da Universidade Federal de Pelotas, convoca-
005. da e presidida pelo Senhor Presidente, Magnífico Reitor Prof. Ruy
006. Brasil Barbedo Antunes. Estavam presentes os seguintes Consel-
007. heiros: Prof. Léo Zilberknop, Vice-Reitor desta Instituição, Bel.
008. Rolf Hilmar Lichtnow, Profa. Luisa Helena F. Falkenberg, Prof. Pau-
009. lo Domingos Mieres Caruso, Prof. Helvio Debli Casalinho, Prof. Ma-
010. rio Thadeo Cruzeiro, Prof. Rubens Bellora, Profa. Maria do Carmo
011. Mascarenhas Seus, Prof. Luiz Henrique Schuch, Profa. Leila Hadler,
012. Prof. Antonio Cesar Gonçalves Borges, Prof. Telmo Pagana Xavier, -
013. Prof. Osmar Miguel Schaefer, Prof. Wilson Marcelino Miranda, Prof.
014. João Nelci Brandalise, em substituição ao Prof. Fernando Cárpena -
015. Alves, Diretor do Instituto de Biologia, Prof. José Inácio Kruger, -
016. Prof. Carlos Rodrigues Peixoto, Profa. Marial Helena Oliveira Bas
017. tos Antunes, Prof. Darcy Pegoraro Casarin, Prof. Ari Nunes Assun-
018. ção, Prof. Isidoro Halpern, Profa. Ester Judite Bendjouya Gutier
019. rez, Profa. Amélia Souza de Souza, Prof. Hugo Roberto Kaastrup -
020. Stephan, Prof. Naum Keiserman, Prof. José Gilberto da Cunha Gastal,
021. Prof. Ricardo Gurvitz, Prof. Alexandre Paulo Machado de Britto, -
022. Prof. Claudio Borba Gomes, Profa. Ângela Maria Sinott Rocha Gonza-
023. lez, Ambrosio Bento Goicochêa Andrade, João Francisco Rodrigues de
024. Andrade e os acadêmicos Sandro Madsen, Alvaro Delatorre, Marcos An-
025. tonio Pacce e Altemir Gregolin. Antes de iniciar a reunião o Conse-
026. lheiro Helvio Debli Casalinho, solicitou a palavra onde manifestou
027. seu descontentamento com o horário estabelecido para a sessão, mar-
028. cada para esta data. Manifestou-se também, no tocante a Ordem do
029. Dia estabelecida, dizendo que a mesma deveria ser mais esclarecedo-
030. ra no tocante aos assuntos nela especificados. O Senhor Presidente
031. disse que recebeu solicitação por parte da Diretoria da Associação'
032. dos Docentes da Universidade Federal de Pelotas, para que esta enti-
033. dade manifestasse neste Conselho, esclarecimentos com referência ao
034. novo Plano de Cargos e Salários. Os Conselheiros aprovaram a solici-
035. tação que a mesma seria ouvida, após a aprovação da Ata. ITEM 1 -
036. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR - Colocada em discussão foi a
037. mesma aprovada com as seguintes ressalvas: Conselheiro Ambrósio -
038. Bento Goicochêa Andrade: solicita que conste na ata sua justificati-
039. va do seu não comparecimento à sessão anterior: justificativa rece-
040. bida por telegrama, no seguinte teor: Atendendo convocação Secretá-
041. rio de Educação, deixo de comparecer reunião do Conselho Universi-
042. tário hoje marcada. Conselheiro Alexandre Paulo Machado de Britto:-
043. disse que compareceu a presente sessão porque recebeu informações'
044. sobre a realização da mesma, pois não recebeu a convocação da pre-
045. sente reunião; Conselheiro Rolf Hilmar Lichtnow: fls.04, linhas 185

AA

340
Gul

046. onde se lê 30.06.87, leia-se 01.06.87; Conselheiro João Francisco'
047. de Andrade, fls.01, linhas 22: refificar: Dr. João Francisco de
048. Andrade para João Francisco de Andrade; Conselheiro Alvaro Delator
049. re: fls.01, linhas 25. Nome correto: Alvaro Delatorre. A seguir o
050. Senhor Presidente solicitou que a Diretoria da Associação dos Do-
051. centes da Universidade Federal de Pelotas, fizesse uso da palavra,
052. sobre a exposição do tema do PCS. Disse o Senhor Presidente da
053. ADUFPEL, que novamente o MEC agride a Universidade Brasileira com
054. o seu conhecido projeto elitizante e discriminatório que veio atra-
055. vés deste PCS que esta sendo proposto a Universidade Brasileira. -
056. Claro que pretende responsabilizar ainda mais com a manutenção da
057. Universidade. Disse que isto não é uma preocupação só dos docentes
058. da Universidade Federal de Pelotas, como de todos os docentes das
059. Universidades Federais e de toda a comunidade Universitária, cien-
060. tistas, pesquisadores, professores, inclusive do nível secundário,
061. e também dos servidores. Neste sentido todos os professor da Uni-
062. versidade Federal de Pelotas poderão constatar através das discus-
063. sões realizadas no dia vinte e cinco (25) do corrente que o PCS, -
064. ora proposto pelo MEC, investe contra a conquista trabalhista, sa-
065. lariais e de princípios, já obtidas pelos docentes, inclusive o
066. plano que representa um retrocesso a este plano vigente nas funda-
067. ções. Queremos rechamar a nível do movimento docente este plano,'
068. como através de toda a comunidade universitária manifestar-mos a
069. nossa indignação a isto. Neste sentido solicitamos ao Conselho Uni-
070. versitário um voto de repúdio no sentido da forma de como esta sendo feitas as
071. negociações com o MEC, como foi apresentado aos docentes a nível -
072. nacional e também o conteúdo deste PCS, que é um retrocesso a tudo
073. aquilo que já se fez. O Senhor Presidente disse que o assunto tra-
074. zido a este Conselho pela Diretoria da ADUFPEL poderá ficar para
075. discussão no item 14, Outros assuntos. ITEM 02 - ELEIÇÃO DE TRES (3)
076. REPRESENTANTES (TITULARES E SUPLENTES) DOS PROFESSORES DA UNIVERSI
077. DADE JUNTO AO CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO - Disse o Senhor Presi-
078. dente que este Conselho deverá indicar ao Conselho Diretor da Fun-
079. dação, três (03) representantes titulares e suplentes, junto aque-
080. le Conselho, pois os atuais representantes estão com mandato venci-
081. do. Os atuais representantes junto aquele Conselho, são os Prof. -
082. Isidoro Halpern, Prof. José Gilberto da Cunha Gastal e Prof. Rubens
083. Bellora, e seus suplentes são respectivamente os professores, Anto-
084. nio Cesar Gonçalves Borges, Wilson Marcelino Miranda e Carlos Ro-
085. drigues Peixoto. Após a votação o Senhor Presidente solicitou que
086. os Conselheiros, Osmar Miguel Schaefer, Alexandre Paulo Machado de
087. Britto e João Nelci Brandalise, para que procedessem o escrutínio'
088. dos votos. Após a escrutinação, o resultado foi o seguinte: Profes-
089. sores Titulares: Prof. Isidoro Halpern, vinte e três (23) votos; -
090. Prof. José Gilberto da Cunha Gastal, vinte e dois (22) votos; Prof.
091. Rubens Bellora, vinte e dois (22) votos; Prof. Florismar Oliveira'
092. Thomaz, quinze (15) votos; Profa. Clarisse Siqueira Coelho, quinze
093. (15) votos; Prof. Luiz Antonio V. Corrêa, treze (13) votos; Suplentes:
094. Prof. Antonio Cesar Gonçalves Borges, vinte e um (21) votos; Prof.
095. Carlos Rodrigues Peixoto, vinte (20) votos; Prof. Wilson Marcelino
096. Miranda, vinte e um (21) votos; Prof. Edson Holtausen, dezesseis -
097. (16) votos; Prof. Florismar Oliveira Thomaz, um (01) voto; Profa.-
098. Lígia Goulart, quatorze (14) votos; Profa. Marilda Neutzling, tre-
099. ze (13) votos; Brancos: quatro (04) votos. Ficam portanto eleitos'
100. representantes dos professores da Universidade Junto ao Conselho -

AA

341
Rel

101. Diretor da Fundação os seguintes Professores: Isidoro Halperne, Jo
102. sé Gilberto da Cunha Gastal e Rubens Bellora (Titulares) e Antonio
103. Cesar Gonçalves Borges, Wilson Marcelino Miranda e Carlos Rodri
104. gues Peixoto (Suplentes). ITEM 03 - CENTRO DE BIOTECNOLOGIA - 0
105. Senhor Presidente solicitou que a Conselheira Luisa Helena F.
106. Falkenberg fizesse o relato do item especificado no item nº 3 da
107. Ordem do Dia. Disse a Senhora Conselheira que após dez (10) meses
108. da criação do Centro de Biotecnologia por este Conselho Universitá
109. rio, achou por bem apresentar a este Egrégio Conselho uma presta-
110. ção de contas do que tem sido feito, nesta área de Biotecnologia -
111. na Universidade Federal de Pelotas, apresentando ao mesmo tempo al-
112. guns pontos para discussão, juntamente com uma proposta com relação
113. ao Centro de Biotecnologia. Disse a Conselheira que durante este -
114. período foi feita uma solicitação à FINEP, no sentido de que pudes
115. semos trazer a esta cidade o Prof. Rodolfo Ertola, professor em
116. Química, pertencente a Universidade de La Plata, na Argentina, que
117. virá para dar assessoramento na parte de pesquisa em Tecnologia de
118. Fermentação. Disse que foi recebido a pouco, de que a FINEP autori
119. zou e vai financiar a vinda deste professor. Disse que a demora -
120. da vinda do referido professor, deve-se ao fato de que o mesmo foi
121. indicado como Vice-Diretor do Centro Argentino-Brasileiro de Bio-
122. tecnologia. Disse a Senhora Conselheira que o assessoramento do re
123. ferido professor, será na área de Tecnologia de Fermentações, vi-
124. sando a produção de: - biopesticidas para agricultura - matéria -
125. primas para indústria farmacêutica (produto atualmente monopoliza-
126. do para indústrias multinacionais como a PFIZER) - iniciar estudos
127. sobre produção industrial de inoculantes para leguminosas. Duran
128. te este período a Universidade Federal de Pelotas passou a inte-
129. grar a Comissão Estadual de Biotecnologia, que está elaborando o
130. Bio-Sul. Disse a Conselheira que a interação com outros centros em
131. que a nossa área de Biotecnologia esta atuando integradamente com
132. a Universidade de Passo Fundo, como também com o Centro da
133. Embrapa, lá localizado. O cadastro de Biotecnologia do Rio Grande'
134. do Sul que foi elaborado há pouco tempo, consta de vinte e um (21)
135. pesquisadores da nossa Universidade, cadastrados na área de Biotec-
136. nologia. Em função deste cadastro dos pesquisadores da Universida-
137. de, também aparecem cadastrados na área de Biotecnologia a Faculda
138. de de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas. O trabalho -
139. desenvolvido pela UFPEL nesta área durante estes dez (10) meses, -
140. e sua presença constante em todos os congressos e seminários, a
141. constante insistência que temos tido com relação em participar de
142. uma área de tanta envergadura, criou uma expectativa muito grande'
143. lá fora, projetando a Universidade para fora dos limites nacio-
144. nais. Como decorrência disto, houve recentemente a proposta, que
145. partiu do próprio Centro de Biotecnologia de Porto Alegre, no sen-
146. tido de que uma vez que estes programas bi-nacional de Biotecnolo-
147. gia, Brasil/Argentina, preveem a localização de um Centro de Treina
148. mento de recursos humanos aqui no sul, que pudessem atender Bra-
149. sil/Argentina. A proposta do Centro de Biotecnologia de Porto Ale-
150. gre foi de que este Centro de Treinamento, fosse localização na
151. área pertencente a Universidade Federal de Pelotas. Disse que du-
152. rante este período foi concluído um projeto de tínhamos juntamente
153. com o Laboratório Leivas Leite, para produção de Vacinas. No próxi
154. mo mês de agosto, durante o congresso de Microbiologia que será -
155. realizado, o Prof. Aleixo, desenvolveu um projeto na área de

KA

342
out

156.anti-corpos monoconais, e estará apresentando os primeiros resulta
157.dos da sua pesquisa, durante este congresso, e posteriormente será
158.enviado para publicação. A Universidade esteve representada no Co-
159.mite de Biotecnologia do Rio Grande do Sul, através do Diretor do
160.Centro de Biotecnologia; a Universidade se fez representar no en-
161.contro Luso-Brasileiro sobre Biotecnologia, e nesta ocasião por so-
162.licitação do Secretário Geral de Biotecnologia do Ministério da
163.Ciência e Tecnologia, o Diretor do Centro de Biotecnologia fez uma
164.palestra, apresentando a situação da Biotecnologia aqui no país. -
165.Disse que nosso Centro se fez representar no seminário sobre Bio-
166.tecnologia, Europa/America Latina, organizado pela Comunidade Eco-
167.nomica Européia. Quando da ida do Diretor do Centro da Comunidade'
168.Economica Européia, diversos contatos foram feitos no sentido de
169.vir a desenvolver pesquisas em conjunto, receber assessoramento, -
170.obter treinamento de recursos humanos nesta área. Posteriormente -
171.houve contactos na Comunidade Economica Européia com o próprio Rei-
172.tor da Universidade, onde se estudou a possibilidade desta Comuni-
173.dade Economica Européia de financiar até dois anos este intercâ-
174.bio de recursos humanos entre o Brasil e Comunidade Economica Eu-
175.ropéia. Durante este tempo em que se tentou realizar aquilo que
176.fosse possível, se encontrou alguns obces ao trabalho do Centro. -
177.Neste sentido é que gostaria de discutir a proposta que trago para
178.esta sessão. Quando o Centro de Biotecnologia foi criado, em agos-
179.to, seus objetivos se tornaram muito limitados, apenas um assesso-
180.ramento as unidades e a coordenação da Pesquisa na área de Biotec-
181.nologia. Observou-se durante este período que o Centro vem desen-
182.volvendo suas atividades e que tanto esta coordenação e este asses-
183.soramento se tornam bastantes difíceis pela própria natureza da
184.Biotecnologia. A área da Biotecnologia é uma área pluridiscipli-
185.nar. Todo o trabalho que se desenvolve em Biotecnologia se desen-
186.volve através de equipe. Biotecnologia não é um trabalho que seja
187.individualizado. A pesquisa de Biotecnologia é desenvolvida atra-
188.vés de uma pesquisa dentro de um laboratório. Precisamos de várias
189.áreas trabalhando simultaneamente até a consecução de seus resulta
190.dos. O que temos sentido é que na Universidade há uma atomização -
191.extremamente grande, no sentido de ser feito a área de Biotecnolo-
192.gia, ou seja, os nossos pesquisadores estão atonizados, separados,
193.pelo Campus Universitários, assim como também pelo próprio equipa-
194.mento utilizado, pela área de Biotecnologia. Diante disto e diante
195.da situação que nós sentimos esta atonização, é extremamente preju-
196.ñicial ao desenvolvimento desta área, e considerando a importância
197.da área na Universidade, uma vez que ai se desponta o desenvolvi-
198.mento de uma área que pode realmente projetar a Universidade, en-
199.volve captar recursos, sua proposta neste sentido é a seguinte: -
200.1 - se amplie estes objetivos que foram aprovados quando da cria-
201.ção do Centro e não nos atenhamos apenas a coordenação e assessora
202.mento, e também que se permita a execução dapesquisa dentro da
203.área de Biotecnologia, e que para isto haja uma concentração dos
204.recursos humanos existentes na área de Biotecnologia bem como os
205.equipamentos atualmente utilizados por estes pesquisadores e que
206.pertencem aos projetos na área de Biotecnologia. O Senhor Presiden-
207.te a seguir colocou a proposta apresentada em discussão pelo plená-
208.rio. Concedida a palavra a Conselheira Leila Hadler, esta disse
209.que diante da colocação da Conselheira Luisa Helena F. Falkenberg,
210.em relação ao Prof. Aleixo, lotado na Faculdade de Ciências Do-

AA

313
Real

211. mésticas, com relação ao projeto de pesquisa que desenvolve nesta
212. área, gostaria de salientar que por um lado dificulta o desenvolvi-
213. mento que se propõe o Centro de Biotecnologia, por outro lado, a
214. nível das Unidades o assunto deveria ser discutido, reportando-se
215. ao trabalho feito pelo Prof. Aleixo, dizendo que a Faculdade de
216. Ciências Domésticas tomou conhecimento a respeito da pesquisa que
217. esta sendo feita pelo professor, através de uma Portaria, sem con-
218. hecimento do Departamento e Conselho Departamental. Disse a Conse-
219. lheira que é um assunto bastante amplo e que as unidades deverão -
220. discutir sobre o mesmo. A Conselheira Amélia Souza de Souza -
221. também manifestou sua opinião dizendo que as unidades deverão ser
222. ouvidas, os departamentos deverão se manifestar, com respeito a
223. cedência de professores. A Conselheira Luisa Helena F. Falkenberg -
224. disse que não esta se propondo uma relocação de professores, na
225. realidade todos pesquisadores das áreas de Biotecnologia continuam
226. lotados nas Unidades, não se afastando das mesmas. Disse que a úni-
227. ca coisa que se quer, é que a área onde ele vai desenvolver sua
228. pesquisa tenha uma infra-estrutura condizente com seu trabalho. -
229. Com relação a colocação da Professora Leila Hadler, na realidade o
230. problema que enfrenta desde que assumiu a Pró-Reitoria de Pesquisa
231. e Pós-Graduação, foi o da individualização da pesquisa. Isto se
232. processou desde que as agências financiadoras começaram a finan-
233. ciar projetos de pesquisas e não mais financiar instituições de
234. ensino. Na realidade o que ocorre atualmente para se ter um proje-
235. to de pesquisa financiado, basta-se elaborar um projeto e enviá-lo
236. a uma agência financiadora. Se o projeto foi aprovado, ele tem con-
237. dições de se desenvolver independentemente de existir Departamen-
238. to, Unidade, Direção ou Pró-Reitoria. Existe, é claro, uma contra-
239. partida por parte da Universidade, a partir do momento em que é ce-
240. dida a mão de obra do docente. A prática nos tem mostrado que os
241. projetos de pesquisas aprovados, são desenvolvidos, e as Uni-
242. dades ou a própria Reitoria só toma conhecimento destes projetos, -
243. se o pesquisador comunicar. Este assunto tem sido muito -
244. discutido a nível de Pró-Reitores de Pesquisa, e nós estamos rein-
245. vidicando uma autonomia maior para a Universidade. Na verdade quem
246. esta dizendo que pesquisa se faz dentro da Universidade não é a
247. Universidade e sim as Agências de financiamento, que por sua vez
248. tem prioridades nacionais, que nem sempre fecham com as priorida-
249. des regionais. Quando se faz a proposta que temos que agrupar estes -
250. pesquisadores, é exatamente no sentido de que uma vez agrupados, -
251. tenhamos nosso Centro com regimento próprio, e a Universidade pas-
252. sa a ter este controle, porque este Centro será detentor de um Con-
253. selho, que virá determinar a política de pesquisa da Universidade.
254. Este Conselho é quem dirá qual a pesquisa que deverá ser feita. O
255. Senhor Presidente concedeu a palavra ao Conselheiro Helvio Debli-
256. Casalinho, que disse que esteve conversando com colegas que deve-
257. rão compor o grupo de pesquisadores deste Centro, e nesta oportuni-
258. dade foi discutida uma série de pontos a respeito da criação do
259. Centro. Antes de entrar em detalhes, parece-lhe que é fundamental
260. que se faça um resgate do que foi discutido neste Conselho, quando
261. a idéia foi colocada pela primeira vez, que foi uma decisão nossa,
262. que junto com aquela estrutura inicial, que foi aprovada, aquela -
263. idéia de que a Pró-Reitoria deveria coordenar a discussão, seus -
264. objetivos, com todos os detalhes que foi apresentado. Disse que
265. a nível de Unidade que representa neste momento, teve a oportuni-

4

266.de de dar uma olhada a nível de regimento, que provavelmente irá
267.ser proposto; e só teve conhecimento na quinta-feira passada. Disse'
268.que nada foi colocado a nível de unidade, da documentação que pos-
269.sa ser discutida. Existe uma série de coisas na Universidade que -
270.deve-se fazer um estudo, de repensar aquilo que nós queremos. Admi-
271.te, até o momento, que Biotecnologia é necessária, importante. -
272.Quem poderá dizer que não existem tantas outras coisas, também, -
273.prioritárias dentro da Universidade? Quando lhe foi colocado que o
274.Centro é auto-financiável, chega num determinado ponto, a nível de
275.regimento, que a Universidade locará recursos para desenvolvimento
276.de determinadas coisas. São pequenas coisas, que deverão ser apre-
277.ciadas quando do encaminhamento do regimento, mas que no primeiro -
278.momento se pense naquilo que vamos criar. Volto a insistir, que -
279.não temos a definição de estrutura acadêmica; não temos decisão so-
280.bre espaço físico. Acho que estas coisas andam juntas, nada em se-
281.parado. Disse que neste Conselho não tem apenas a visão da Faculda-
282.de de Agronomia Eliseu Maciel, e sim a visão da Faculdade de Agro-
283.nomia Eliseu Maciel dentro de um contexto que é a Universidade Fe-
284.deral de Pelotas. Neste sentido preocupa um pouco o fato de se
285.ter uma nova base física, e que os professores forçosamente, e temos
286.vários exemplos dentro da Universidade, que os professores acabam'
287.se desligando das suas Unidades de origem. No Centro previsto ati-
288.vidades de ensino, em seu entendimento, atividades de ensino -
289.tem que estarem em unidades de ensino. Por que não se cria um Ins-
290.tituto de Biotecnologia? Talvez fôsse a solução mais lógica e ra-
291.cional. Nós temos Centros vinculados ao Gabinete do Reitor. Agora'
292.teremos Centros vinculados a Prô-Reitoria de Pesquisa e Pós-Gradua-
293.ção. A preocupação que colocou para este grupo de colegas, não é
294.dizer que é contra; no seu entendimento as coisas preci-
295.sam amadurecer, tendo a consciência exatamente daquilo que vamos'
296.aprovar. Seu questionamento no momento é que para se desenvolver o
297.trabalho em Biotecnologia é necessário ter uma área física? O Con-
298.selheiro Carlos Rodrigues Peixoto fazendo uso da palavra disse que
299.a proposta da Prô-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação é uma idéia
300.nova, de difícil avaliação e deverá trazer em seu bojo algumas -
301.implicações. Em seu entender o assunto primeiramente deverá ser -
302.discutido a nível de unidade. Sua proposta é que a Prô-Reitoria de
303.Pesquisa e Pós-Graduação fizesse uma explanação por escrito para -
304.apresentar as Unidades para discussão, e que posteriormente voltas-
305.se ao Conselho Universitário. O Conselheiro João Nelci Brandalise'
306.manifestou-se também no sentido de que o assunto fosse discutido a
307.nível de unidades primeiramente. O Conselheiro Marcos Antonio -
308.Pacce acha que, no que se refere ao Centro de Biotecnologia houve -
309.pouca discussão, dizendo que na sua opinião este tema deveria ter
310.uma maior discussão, concordando com os demais Conselheiros, que a
311.matéria deveria ser discutida primeiramente nas unidades. A Conse-
312.lheira Leilã Hadler concorda com o Conselheiro Carlos Rodrigues -
313.Peixoto, no sentido de que a Prô-Reitoria de Pesquisa e Pós-Gradua-
314.ção deveria encaminhar a proposta por escrito às Unidades para que
315.lã, primeiramente fosse discutida e após retornasse ao Conselho -
316.Universitário. O Conselheiro Antonio Cesar Gonçalves Borges usando
317.da palavra disse que gostaria de salientar alguns pontos; primeira-
318.mente é bastante lógico que seja este assunto discutido em todas -
319.as unidades, e por outro lado poderia-se tentar pelo menos dado a
320.demora que vai se levar, não impedir que as coisas andem para-

X

321. lelas. Não sabe realmente a quem se dirigir, se precisarmos enca-
322. minhar qualquer correspondência ao Centro de Biotecnologia, onde -
323. este Centro se encontra. Acha que temporariamente deveria ter um -
324. local onde este Centro tenha pelo menos uma caracterização física,
325. sem que isso seja utilizadas as verbas das respectivas unidades.-
326. Acha que isto de modo algum iria impedir que as coisas andassem e
327. não impedisse o andamento do Centro de Biotecnologia, tendo em vis
328. ta os próximos projetos de captação de recursos, até que fosse tra
329. zida ao Conselho Universitário as opiniões de cada unidade. O
330. Senhor Presidente concedeu a palavra ao Conselheiro Luiz Henrique
331. Schuch que disse que, contestando as alternativas levantadas pelo
332. Conselheiro Antonio Cesar Gonçalves Borges, que na verdade a sua
333. posição na reunião passada que tratou deste assunto, ele vinha do
334. Conselho Departamental da Faculdade de Veterinária, onde muitas -
335. pessoas estão discutindo. Temos tido oportunidades informalmente -
336. de discutir isto, mas já havia uma proposição do Conselho Departam-
337. mental de que gostaria que os Departamentos fossem ouvidos a este
338. respeito porque, inclusive envolve questão de composição e recompo
339. sição de laboratórios instalados. Há uma manifestação do Colegiado
340. de Pós-Graduação favoravelmente a uma estruturação mais física des
341. te Centro; há questões de fundos complicadas, questões do tipo, se
342. rá que vamos abrir mão de que o ensino a pesquisa e extensão da
343. Universidade não sejam feitos pelos Departamentos? Acha que são -
344. coisas complicadas e que estão colocadas, achando que cabe uma
345. discussão séria. O que lhe parece que ficou plenamente claro e de-
346. cidido na reunião passada em torno deste assunto, é de que realmen
347. te sobre a coordenação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
348. este assunto seria levado a discussão nas unidades, para defi-
349. nição. Acha, entretanto, que a questão não é tão simples, de dar -
350. uma estrutura provisória, porque isto envolve desmontar laborató-
351. rios, remontar laboratórios e também achando que, no tocante a re-
352. messa de correspondência ao Centro de Biotecnologia esta deveria -
353. ser remetida ao coordenador, nomeado por Portaria, localizado em
354. determinado lugar, dizendo o que não esta centralizado são os labo
355. ratórios. Acha que é imprescindível que se coloque este assunto pa
356. ra discussão formalmente nas unidades, achando também que não po-
357. deríamos aceitar neste momento a questão de atropelos, prazos, por
358. que a deliberação já foi tomada a meses atrás. Sua manifestação se
358. rá de acatar a do Conselheiro Carlos Rodrigues Peixoto. O Senhor -
359. Presidente colocou o assunto sobre o Centro de Biotecnologia ainda
360. em discussão. Foram ouvidas diversas manifestações dos Conselhei-
361. ros presentes sobre o tema colocado. O Senhor Presidente após a fa
362. se de discussão, disse que iria colocar em votação as propostas -
363. apresentadas pela Conselheira Luisa Helena F. Falkenberg, Pelo Con
364. selheiro Carlos Rodrigues Peixoto e Conselheiro Antonio Cesar Gon-
365. çalves Borges. A Conselheira Luisa Helena F. Falkenberg disse que
366. existem duas propostas, ou seja a sua proposta vem coincidir -
367. com a proposta do Conselheiro Antonio Cesar Gonçalves Borges. O
368. Senhor Presidente disse então que temos para votar em duas propos-
369. tas. A primeira da Conselheira Luisa Helena F. Falkenberg e do
370. Conselheiro Antonio Cesar Gonçalves Borges, que seriam a mesma pro
371. posta, e a proposta do Conselheiro Carlos Rodrigues Peixoto. A pri
372. meira proposta da Conselheira Luisa Helena F. Falkenberg e Anto-
373. nio Cesar Gonçalves Borges é no sentido de que se dê, desde logo,
374. uma base física ao Centro de Biotecnologia, e que prossigam as dis
375. cussões a respeito do assunto. A segunda proposta do Conselheiro -

AA

346
Gul

376. Carlos Rodrigues Peixoto é que antes de se dar a base física ao
377. Centro de Biotecnologia, ou até para que ela possa se vir dar ou
378. não, se faça uma discussão entre as unidades sobre o assunto. Colo-
379. cado em votação a primeira proposta da Conselheira Luisa Helena -
380. F. Falkenberg e Antonio Cesar Gonçalves Borges, recebeu um total
381. de dezenove (19) votos, enquanto a segunda proposta do Conselheiro
382. Carlos Rodrigues Peixoto recebeu um total de quinze (15) votos, fi-
383. cando, pois, como vencedora a proposta apresentada pela Conselhei-
384. ra Luisa Helena F. Falkenberg e Antonio Cesar Gonçalves Borges. -
385. ITEM 04 - PROCESSO Nº 23110.006596/86-81 - ISAIAS ITAMAR MAZZOTI -
386. Recurso - Solicitou o Senhor Presidente, que o Conselheiro José
387. Gilberto da Cunha Gastal, Presidente da Comissão de Legislação e
388. Normas relatasse o processo. Disse o Conselheiro que trata o pre-
389. sente processo de um recurso impetrado pelo requerente, pertencen-
390. te ao Curso de Direito, que recorre da decisão do COCEPE. Disse o
391. Conselheiro que a Comissão de Legislação e Normas manifestou-se pe-
392. lo não conhecimento do recurso interposto pelo requerente. Coloca-
393. do em discussão o parecer exarado pela Comissão de Legislação e
394. Normas, foi o mesmo aprovado. ITEM 05 - PROCESSO Nº 23110.007058/
395. 86-02 - FACULDADE DE METEOROLOGIA - Regimento do Núcleo de Meteoro-
396. logia Aplicada - Solicitou o Conselheiro Léo Zilberknop, no exercí-
397. cio da Presidência, que o Conselheiro José Gilberto da Cunha Gas-
398. tal, fizesse o relato do processo. O Conselheiro José Gilberto da
399. Cunha Gastal solicitou que se fôsse possível inverter a ordem do
400. item 05 para o 06, reuniríamos um elenco de outros processos de -
401. aprovação de regimentos e poderíamos examinar um proces-
402. so da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo que é um recurso. Com
403. a anuência do plenário passou-se de imediato ao ITEM 06 da Ordem
404. do Dia, que trata do PROCESSO Nº 23110.00560/87-00 - FACULDADE DE
405. ARQUITETURA E URBANISMO - Trata de uma reconsideração de de-
406. cisão do Conselho Universitário. O Conselheiro José Gilberto da
407. Cunha Gastal disse que o referido processo não contém o parecer da
408. Comissão de Legislação e Normas, solicitando que o mesmo fosse rela-
409. tado no final da pauta. O Conselheiro José Gilberto da Cunha Gas-
410. tal disse que a Comissão de Legislação e Normas iria relatar os
411. ITENS 05, 06, e 08 que envolvem regimentos. A pedido do Conselhei-
412. ro Rubens Bellora, foi concedida a palavra para que o mesmo fizes-
413. se o relato dos processos. Disse o Conselheiro que o primeiro pro-
414. cesso trata-se do Anteprojeto de REGIMENTO do Centro de Máquinas -
415. Agrícolas - CEMA, Disse o Conselheiro que a observação que pediu -
416. ao Senhor Presidente da Comissão de Legislação e Normas para desta-
417. car, é no que tange a administração do Centro, entendeu que a fina-
418. lidade deste e dos demais processos que se encaminha a Comissão de
419. Legislação e Normas, é no sentido de que a Comissão destacar, de-
420. tectar aqueles aspectos que possam por ventura colidir com normas'
421. pré-existentes. Não se trata de uma opinião de ordem pessoal a res-
422. peito de como deve ser eleita a Diretoria deste Centro. Manifes-
423. tou-se no seu parecer, como relator do processo, no que foi venci-
424. do pelos demais componentes da Comissão de Legislação e Normas, no
425. sentido de que havia no seu entendimento, uma colisão entre o art-
426. 8º do anteprojeto e o art..98 do Regimento Geral da Universidade, -
427. ou seja, o art. 8º do anteprojeto estabelece que a direção do CEMA
428. será eleita por maioria simples pelo Colégio Eleitoral. Disse que
429. lhe parece que colide esta possibilidade de eleição direta como es-
430. ta sendo proposta, com o que existe no Regimento Geral da Univer-

A

344
Bul

431.dade, no art. 98, que diz que os órgãos suplementares e o CEMA se-
432.rá órgão suplementar, terão uma administração de livre escolha do
433.Reitor. Apenas neste aspecto lhe parecia que deverá ser ressalta-
434.do a este Egrégio Conselho, e que o Conselho caberá decidir, se de
435.ve ou não compatibilizar ou descompatibilização, ou se isto é irrele-
436.vante, que a circunstância de um anteprojeto já prevê eleição dire-
437.ta, ficaria ab-rogado o art. 98 relativamente a esta situação. Seu
438.parecer foi no sentido de que compatibilizado o Art. 98 do Regimen-
439.to Geral da Universidade Federal de Pelotas com o art. 8º do ante-
440.projeto, opina-se pela adoção do parecer da Procuradoria Jurídica,
441.que era no sentido de aprovação do anteprojeto apenas substituindo
442.a expressão "unidade" por "órgão" e os demais aspectos deveriam -
443.ser totalmente aprovados. A Procuradoria Jurídica não levanta este
444.aspecto que aponteí, esta se limita a dizer que deve ser aprovado -
445.o anteprojeto substituindo os artigos onde se usa as expressões -
446.unidades por órgãos, que é o mais correto. No Regimento onde se fa-
447.la em órgão suplementar a escolha é do Reitor, os colegads compo-
448.nentes da Comissão de Legislação e Normas entendem de forma dife-
449.rente e opinam pela aprovação, observando contudo que o projeto -
450.restringe o art. 98 do Regimento Geral. O Conselheiro José Gilber-
451.to da Cunha Gastal disse que como há outros dois regimentos em
452.apreciação, onde os pareceres da Comissão de Legislação e Normas -
453.foram também por maioria idênticos a este e no restante a matéria -
454.é endossada pela Comissão, talvez fosse prudente que se colocasse -
455.em debate os três processos, pois o tema irá aflorar em todos -
456.eles, e em relação a um destes processos solicita que se dê a pala-
457.vra ao Conselheiro Luiz Henrique Schuch, que relataria a posição ma-
458.joritária que a Comissão defendeu. Concedida a palavra ao Conse-
459.lheiro Luiz Henrique Schuch este disse que o Conselheiro Rubens -
460.Bellora colocou bem a questão, não se trata de oposição de um pare-
461.cer em relação a outro, simplesmente a maioria da Comissão de Le-
462.gislação e Normas entendeu salientar a este plenário que na verda-
463.de a proposta destes regimentos, no caso deste processo, que rela-
464.taria, do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter, que tem outro
465.procedimento para indicação do coordenador ou diretor deste Museu,
466.que envolve escolha de determinados membros e nomeação pelo Rei-
467.tor, que embora restritivo ao que é colocado no Regimento da Uni-
468.versidade ele já encontrou guarida neste Conselho, no caso por
469.exemplo de outro órgão suplementar, a Palma, que acolhido por este
470.Conselho sofreu uma inclusão no seu regimento inicial de uma situa-
471.ção restritiva. O nosso parecer em relação a esta proposta de regi-
472.mento do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter, considerando -
473.também que a Procuradoria Jurídica já se manifestou, é no seguinte
474.termos: Manifesta-se a Comissão de Legislação e Normas do Conselho
475.Universitário: - Processo nº 0626/86 - A proposta de Regimento In-
476.terno do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter, contida nas fo-
477.lhas 03 à 13 deste processo, com as modificações para os artigos -
478.15, 19 e 23, introduzidas por sugestão da Procuradoria Jurídica e
479.com o acordo do Diretor do Museu, apresenta conformidade com as
480.normas da Universidade Federal de Pelotas e, parece adequada com
481.a observação que restringe o art. 98 do Regimento Geral da Univer-
482.sidade Federal de Pelotas, mas mantém a aprovação favorável nos -
483.mesmos termos propostos pela Coordenação provisória do Museu de
484.Ciências Naturais Carlos Ritter. Concedida a palavra ao Conselhei-
485.ro José Gilberto da Cunha Gastal este disse que apenas complemen-
T

AA

486.tando, que é apenas no mesmo sentido o parecer dado ao processo nº
487.23110.007058/86-02, mencionado na pauta, que tem origem da Faculda
488.de de Meteorologia, e que trata do Regimento do Núcleo de Meteoro
489.logia Aplicada. A posição majoritária da Comissão de Legislação e
490.Normas, foi de apenas salientar este aspecto do voto vencido, o pa
491.recer é o seguinte: Dada a urgência que me foi comunicada, exaro -
492.parecer pela Comissão de Legislação e Normas. O parecer é pela -
493.aprovação do regimento proposto, da fls. 12 a 18, com a observa-'
494.ção de que restringe o art.98 do Regimento Geral. O Conselheiro -
495.Léo Zilberknop, Vice-Reitor no exercício da Presidente do Conse-'
496.lho Universitário disse que o parecer da Comissão, quanto ao Regi-
497.mento do Museu Carlos Ritter, do CEMA e do Núcleo de Meteorologia'
498.Aplicada, com um senão em relação a escolha do dirigente, que pelo
499.art. 98 terão uma administração de livre escolha do Reitor, com
500.exceção deste aspecto está em condições de ser aprovado por este -
501.Conselho. O Conselheiro José Gilberto da Cunha Gastal disse que -
502.com exceção deste aspecto, observando-se que este aspecto pode en-
503.trar em contradição com o direito positivo, posto no regimento in-
504.terno mas implicitamente considerando que esta inovação ela tende'
505.um caminho de reordenação na escola dos dirigentes universitá
506.rios, opina pela aprovação, com o voto vencido do Conselheiro Ru-
507.bens Bellora. O Conselheiro Helvio Debli Casalinho solicitou a pa-
508.lavra e disse que um destes processo em pauta esta intimamente li-
509.gado a uma área da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, mais pre-
510.cisamente ao Departamento de Engenharia Rural e solicita vistas ao
511.processo para que o mesmo possa ser avaliado na área que o mesmo -
512.esta vinculado, que é a área de Máquinas e Mecânicas, do Departamen-
513.to de Engenharia Rural, ou seja, o projeto do CEMA. Colocado em
514.votação a solicitação do Conselheiro Helvio Debli Casalinho, com
515.referência ao pedido de vistas do processo que trata do Regimento'
516.do CEMA, foi aprovado. No tocante a alteração regimental em seu
517.art. 98 a matéria foi amplamente discutida entre os Conselheiros -
518.presentes, onde foram ouvidas diversas manifestações dos Conselhei
519.ros a respeito da alteração do art. 98 do Regimento. O Conselhei
520.ro Luiz Henrique Schuch disse que no sentido de tentar ultrapas-
521.sar este impasse, na discussão sobre a alteração regimental, a
522.questão poderá ser encaminhada da seguinte forma: não vê o porque de
523.não se poder desencadear deste Conselho a modificação do Regi-'
524.mento; podemos aprovar os regimentos destes órgãos, assim como es-
525.tão colocados, deixando em suspenso, e isto ficaria registrado, os
526.artigos referentes a nomeação do coordenador ou diretor durante a
527.tramitação desta modificação do estatuto, que encaminharíamos des-
528.te Conselho. Uma vez aprovada em todas as instâncias as modifica-'
529.ções, passariam a vigorar as formas encaminhadas pelos respectivos
530.órgãos. O Conselheiro Léo Zilberknop disse que a proposta do Conse
531.lheiro Luiz Henrique Schuch é uma proposta conciliatória e ampla,-
532.proposta esta emanada de um membro da Comissão de Legislação e Nor
533.mas. Disse o Conselheiro Léo Zilberknop que nesta sessão aprovaria
534.mos os dois textos dos referidos órgãos suplementares, ficando des
535.de logo decidido que numa próxima reunião, convocada especificamen
536.te para fins de mudança regimental, seria alterado. O Conselheiro
537.José Gilberto da Cunha Gastal disse que isto seria possível desde'
538.que acha dois terços (2/3) a favor da inclusão do tema na Ordem do
539.Dia. O Magnífico Reitor disse que não tem nenhuma objeção a altera
540.ção regimental, querendo deixar claro que esta alteração regimen-
T

AA

541. tal implica em uma convocação especial. Não podemos alterar hoje;'
542. podemos apenas propor, e para que possamos propor há necessidade -
543. de um quorum de dois terços (2/3) para incluí-lo em um assunto pre-
544. visto na ordem do dia. Uma vez proposto e obtido os dois terços -
545. (2/3), então teremos que convocar uma sessão especial, para análi-
546. se da questão, segundo o que dispõe o paragrafo único do art. 341,
547. quando então a alteração deverá obter também dois terços (2/3), e
548. aí deverá ser encaminhada ao Conselho Diretor da Fundação, onde de
549. verá também obter os dois terços (2/3). Se obtidos os dois terços
550. (2/3) em ambos os Conselhos, a proposta irá ao Conselho Federal de
551. Educação. Se aprovada pelo Conselho Federal de Educação irá até o
552. Ministro que a homologara, e uma vez homologada passara a vigorar.
553. O Conselheiro Luiz Henrique Schuch solicitou a palavra dizendo que
554. se colocasse logo em apreciação os regimentos, deixando em suspen-
555. so os artigos referentes a indicação dos diretores e coordenado-'
556. res, e que servisse também esta sessão para fazer a inclusão de
557. forma especial, da convocação de uma reunião especial do Conselho'
558. Universitário para modificação do regimento. O Conselheiro Léo
559. Zilberknop disse que inicialmente irá colocar em votação os dois -
560. regimentos, dos dois órgãos suplementares, já relatados pela Comis-
561. são de Legislação e Normas, com a restrição apenas destes dois ar-
562. tigos que dizem respeito a escolha dos diretores ou coordenadores.
563. Colocado em votação os regimentos com as restrições citadas foram'
564. ambos aprovados (Regimento do Núcleo de Meteorologia Aplicada e o
565. Regimento do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter). Disse o
566. Conselheiro Léo Zilberknop, que desde logo, fica a sugestão do Con-
567. selheiro Helvio Debli Casalinho, para uma reunião deste Conselho,-
568. em caráter extraordinário, julgar sobre a alteração regimental. Dis-
569. se o Conselheiro Léo Zilberknop, que o Magnífico Reitor, esclare-
570. ce que necessitamos que pelos dois terços (2/3) dos presentes a es-
571. ta reunião aprovelem para que possa ser incluída numa próxima reu-
572. nião. Colocado em votação a moção do Conselheiro Helvio Debli Casa-
573. linho foi a mesma aprovada por unanimidade. A seguir o Conselheiro
574. Léo Zilberknop passou a Presidência da sessão ao Reitor, Prof. Rui
575. Brasil Barbedo Antunes. ITEM 06 . PROCESSO Nº 23110.000560/87-00 -
576. FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - REcurso - Reconsideração de
577. decisão deste Conselho Universitário - O Senhor Presidente sinte-
578. tizando o assunto disse que dois alunos da Faculdade de Arquitetu-
579. ra e Urbanismo, solicitaram matrícula conjunta, em disciplinas a -
580. que aparentemente seriam pré-requisitos uma de outra. O assunto -
581. foi ao COCEPE onde foi deferida a matrícula aos alunos. Voltou -
582. através de recurso ao Conselho Universitário, onde a Comissão de
583. Legislação e Normas deu parecer mais ou menos contrário a decisão'
584. do COCEPE, porém o plenário do Conselho Universitário rejeitou o
585. parecer da Comissão de LEGislação e Normas. Agora a Faculdade de
586. Arquitetura e Urbanismo pede reconsideração do assunto, ou seja, -
587. da decisão do Conselho Universitário ao próprio Conselho. Disse -
588. que sua intenção primeira é remeter desde logo o assunto a Comis-'
589. são de Legislação e Normas porque entende que há uma série de
590. aspectos a serem considerados, não sabendo do cabimento do pedido'
591. de reconsideração. A Conselheira Ester Judith Bendjouya Gutierrez -
592. disse que o processo em pauta já foi encaminhado a Comissão de Le-
593. gislação e Normas. Esta fez um relato suscinto sobre seu pedido de
594. reconsideração, solicitando que o Conselho Universitário reveja -
595. sua solicitação. O Conselheiro Léo Zilberknop disse que estranha -

596.que este pedido chegue a este Conselho sob forma de um pedido de
597.reconsideração, não reconhecendo este termo no regimento. Não cre
598.que de uma decisão deste Conselho caiba um pedido de reconsidera-
599.ção. Disse que da decisão deste Conselho caiba um recurso a um
600.órgão superior a ele. O Senhor Presidente disse que há uma obje-
601.ção do Conselheiro Léo Zilberknop no sentido de que o pedido de
602.reconsideração não seja conhecido pelo Conselho Universitário. O
603.Senhor Presidente colocou o assunto em plenário no seguinte senti-
604.do: ou envia-se o processo a Comissão de Legislação e Normas ou
605.rejeita-se liminarmente a apreciação do processo. O Conselheiro -
606.Naum Keiserman solicitou a palavra e perguntou se cabe recorrer -
607.ao mesmo órgão de uma decisão anterior. O Conselheiro José Gilber-
608.to da Cunha Gastal disse que em matéria administrativa não há uma
609.aplicação da extinção da competência, que exige no judiciário. Em
610.matéria de Direito Administrativo existe a possibilidade. Em se
611.tratando de decisões, que vem subindo por via de recursos, ai
612.existe uma sequência recursal, que lhe parece que vem de acordo -
613.com a manifestação do Conselheiro Léo Zilberknop, que o Conselho
614.Universitário é um órgão que decide em grau de recurso e na nossa
615.decisão cabe decisão a outro órgão superior, que é o Conselho Fe-
616.deral de Educação. A reconsideração é cabível em Direito Adminis-
617.trativo, porque esta implica em rever decisão da qual não cabe -
618.propriamente recurso, mas neste, cabe, só que ao Conselho Federal -
619.de Educação. O Conselheiro Marcos Antonio Pacce solicitou a pala-
620.vra e solicitou que se suspendesse a reunião devido ao adiantado
621.da hora. O Senhor Presidente disse que primeiramente iria esgo-
622.tar este assunto. e posteriormente voltaria a proposta do Conse-
623.lheiro Marcos Antonio Pacce. Disse o Senhor Presidente que há
624.duas propostas. Há uma proposta da Faculdade de Arquitetura e Ur-
625.banismo no sentido de que o Conselho Universitário reconheça o pe-
627.dido de reconsideração e neste caso enviaríamos este caso a Comis-
628.são de Legislação e Normas; outra proposta, do Conselheiro Léo
629.Zilberknop que este Conselho rejeite a análise do assunto. Coloca-
630.do em votação, a primeira proposição, da Faculdade de Arquitetura
631.e Urbanismo obteve dezesseis (16) votos contra oito (08) votos da
632.seguinte proposta, sendo portanto vencedora a primeira proposta -
633.da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. A seguir o Senhor Presi-
634.dente disse que iria colocar em votação a proposta formulada pe-
635.lo Conselheiro Marcos Antonio Pacce no sentido de suspender a pre-
636.sente sessão devido adiantado da hora. O Conselheiro José Gilber-
637.to da Cunha Gastal disse que antes de suspender a reunião, no
638.item nº 8, Processos em poder da Comissão de Legislação e Normas,
639.esta ainda tem em seu poder alguns processos e acha prudente, pri-
640.meiramente esgotar este item para posteriormente voltarmos a pro-
641.posta do Conselheiro Marcos Antonio Pacce. Concedida a palavra ao
642.Conselheiro José Gilberto da Cunha Gastal este disse que iria re-
643.latar o processo de nº 23110.000230/87-05, que trata do Regimento
644.da Orquestra de Câmara da Universidade Federal de Pelotas. O pa-
645.recer da Comissão de Legislação e Normas é pela aprovação do regi-
646.mento apenas com a reordenação articular. Colocado em discussão o
647.parecer da Comissão de Legislação e Normas, foi o mesmo aprovado.
648.Outro processo é o de nº 23110.006341/85-19 oriundo do Conservató
649.rio de Música e que encaminha seu regimento. O parecer da Comis-
650.são de Legislação e Normas opina pela aprovação, ressalvada somen

✶

381
Pel

651. te a retificação de articulação na forma referida à fls.41 do pro
652. cesso. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Legislação
653. e Normas, foi o mesmo aprovado. O processo a seguir é o de nº
654. 23110.000175/87-91, oriundo da Procuradoria Jurídica, que diz res
655. peito a complementação de aposentadoria. Este processo a Procura-
656. doria Jurídica dá notícia em primeiro lugar que a norma do regi-
657. mento ela jamais foi revogada porque a Resolução nº 01/80 embora -
658. aprovada pelo Conselho Universitário, jamais foi levada a conside-
659. ração do Conselho Federal de Educação, restou carente de vigên-
660. cia. Portanto, o regimento da Universidade jamais deixou de vigir
661. quanto a complementação integral, independente por tempo de ser-
662. viço ao servidor que se aposentava. Notícia o fato de que procedi
663. mentos judiciais tem reconhecido a prevalência da norma regimen-
664. tal, na sua feição original, indeferindo as reclamatórias que tem
665. sido ajuizadas neste sentido. A Procuradoria Jurídica opina pela
666. revogação da Resolução 01/80. Este processo veio a plenário e fi-
667. cou decidido que primeiramente fôsse ouvida a Comissão de Legisla-
668. ção e Normas e posteriormente a Comissão de Administração e Finan-
669. ças. A Comissão de Legislação e Normas emite o seguinte parecer:-
670. Opina pela revogação da Resolução nº 01/80, salientando que o -
671. ato revocatório prescindirá de homologação pelo Conselho Federal
672. de Educação, já que o ato revogado não chegou a ser homologado pe
673. lo Conselho Federal de Educação. Sendo atos que se limitem ao plá
674. no interno da instituição, neste plano se resolvem. A Comissão -
675. sugere que a apreciação pela Comissão de Administração e Finanças
676. seja subsequente à apreciação do presente parecer, que será pres-
677. suposto do parecer daquela Comissão. Colocado em discussão o pare
678. cer da Comissão de Legislação e Normas, foi o mesmo aprovado. O
679. Conselheiro José Gilberto da Cunha Gastal, solicitou que o Conse-
680. lheiro Luiz Henrique Schuch, membro da Comissão de Legislação e
681. Normas fizesse o relato do processo seguinte. Disse o Conselheiro
682. Luiz Henrique Schuch que trata-se do processo protocolado sob o
683. nº 23110.00097/85-17 oriundo do Curso de Enfermagem e Obstetricia
684. que trata da criação do Curso de Auxiliar de Enfermagem, curso su
685. pletivo profissionalizante à nível de 2º grau. O Conselheiro fez
686. uma síntese do conteúdo do processo. O parecer da Comissão de Le-
687. gislação e Normas é o seguinte: Manifesta-se a Comissão de Legis-
688. lação e Normas do Conselho Universitário a respeito do processo -
689. nº 23110.00097/85-17: Considerando: - a falta de informações pre-
690. cisas a respeito da vinculação da Formação Profissional pretendi-
691. da com um curso regular ou supletivo do 2º grau; - o confuso re-
692. metimento à normas federais e estaduais, a despeito da vincula-
693. ção da Universidade Federal de Pelotas com o Conselho Federal de
694. Educação; - a ausência de um compromisso formal da Santa Casa em
695. colocar suas dependências à disposição do curso; - a falta de
696. distinção entre aulas práticas e estágio supervisionado; - a in-
697. dicação da necessidade de contratações de pessoal sem maior deta
698. lhamento; Leva-nos a sugerir que o processo retorne à Unidade pa-
699. ra reinstrução a respeito dos pontos enunciados. Colocado em dis-
700. cussão o parecer da Comissão de Legislação e Normas, foi o mesmo
701. aprovado. O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Conselheiro
702. Rolf Hilmar Lichtnow que disse que os processo especificados na
703. Ordem do Dia sob nº 09 e 10, a Comissão Permanente de Pessoal -
704. Técnico Administrativo, solicitou vistas dos mesmo, e sua suges-
705. tão é que estes processo que tratam das Normas para o processo -

A

382
Paul

706. Seletivo Interno para os Cargos de Técnico Administrativo e Nor
707. mas para o Concurso Público do Quadro de Pessoal Técnico Adminis-
708. trativo, fossem encaminhados a Comissão Permanente de Pessoal Téc
709. nico Administrativo, concedendo um prazo de doze (12) dias para a
710. mesma se manifestar sobre o assunto e que após, fosse imediatamen-
711. te encaminhado para a Comissão de Legislação e Normas, processos-
712. estes procolados sob nºs 23110.007345/86-96 e 23110.002569/87-'
713. -47, respectivamente. Colocado em discussão a proposta apresenta-
714. da pelo Conselheiro Rolf Hilmar Lichtnow, foi a mesma aprovada. O
715. item 07 da Ordem do Dia que trata do Regimento Interno da Comis-
716. são Permanente de Pessoal Técnico Administrativo, foi encaminhado'
717. a Comissão de Legislação e Normas, por aprovação unanime dos Con-
718. selheiros. O Senhor Presidente disse que iria colocar em votação'
719. a proposta do Conselheiro Marcos Antonio Pacce de interromper a
720. reunião com o adendo do Conselheiro Helvio Debli Casalinho que su
721. gere que o Conselho delibere, nesta sessão, sobre a matéria que a
722. Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pelotas susci
723. tou neste Conselho. Disse o Senhor Presidente que são duas propos
724. tas, uma interrupção e outra do Conselheiro Helvio Debli Casa-
725. linho que se interrompa, mas que se analise o assunto proposto pe
726. la ADUPPEL. Colocada em discussão as propostas e posteriormente'
727. colocada em votação, a interrupção da reunião com a exceção pro-
728. posta pelo Conselheiro Helvio Debli Casalinho, foi a mesma aprova
729. da. O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Conselheiro Helviô
730. Debli Casalinho, que disse que o teor da nota é o seguinte: O
731. CONSELHO UNIVERSITÁRIO da Universidade Federal de Pelotas, reuni-
732. do no dia 29 de junho do corrente ano, em vista da situação cria-
733. da com a divulgação do novo Plano de Cargos e Salários elaborado'
734. pela Comissão Interministerial - Coordenada pelo MEC - e pelo con
735. teúdo da portaria nº 381 do MEC, que constitui comissão encarregã
736. da de definir os critérios de distribuição de recursos para as
737. Instituições de Ensino Superior, resolve: a) Rejeitar os Planos -
738. de Cargos e Salários proposto para o magistério superior de 1ª e
739. 2ª graus e para o pessoal Técnico Administrativo, por serem os
740. mesmos conflitantes com os planos elaborados pelos respectivos mo
741. vimentos, não trazendo, entre outros, conquistas das categorias,-
742. jã contempladas nos atuais Planos de Cargos e Salários das Funda
743. ções e que são fundamentais para uma nova Universidade mais aber-
744. ta e crítica; b) Manifestar sua desconformidade pela forma de -
745. constituição da citada portaria, a qual desconsiderou totalmente'
746. as negociações ocorridas por ocasião da última greve, e que eram
747. no sentido de constituir uma comissão paritária entre MEC, CRUB,
748. ANDES, FASUBRA; c) Encaminhar ao Senhor Ministro de Estado da
749. Educação a presente nota, solicitando ainda que se estabeleça um
750. prazo de 20 (vinte) dias para que os planos possam ser discutidos
751. pela Comunidade Universitária. Colocada em discussão a nota pro-
752. posta, foi a mesma amplamente discutida. Colocada em votação, foi
753. a mesma aprovada pela maioria dos Conselheiros com apenas uma -
754. abstenção. A seguir a reunião foi suspensa e marcada sua continui
755. dade para o dia 01.07.do corrente ano, às 09,00 horas no mesmo
756. local. REUNIÃO REALIZADA EM 01.07.87, EM CONTINUIDADE A DO DIA
757. 29.06.87 - Estavam presentes os seguintes Conselheiros: Prof.
758. Léo Zilberknop, Vice-Reitor no exercício da Presidência, Bel.
759. Rolf Hilmar Lichtnow, Profa. Luisa Helena F. Falkenberg, Prof. -
760. Helvio Debli Casalinho, Prof. Mario Thadeo Cruzeiro, Prof. Rubens

A

383
Gul

761. Prof. Luiz Henrique
762. Schuch, Profa. Leila Hadler, Prof. Simon Orlando Halpern, Vice-Diretor em substituição ao Prof. Antonio Cesar Gonçalves Borges,
763. Prof. Telmo Pagana Xavier, Prof. Osmar Miguel Schaefer, Prof. Wilson Marcelino Miranda, Prof. João Nelci Brandalise, Vice-Diretor,
764. em substituição ao Prof. Fernando Carpena Alves, Prof. José Inácio Kruger, Prof. Carlos Rodrigues Peixoto, Profa. Maria Helena -
765. Oliveira Bastos Antunes, Prof. Darcy Pegoraro Casarin, Prof. Ari Nunes Assunção, Prof. Isidoro Halpern, Profa. Ester Judite Bendjouya Gutierrez, Profa. Amélia Souza de Souza, Prof. Hugo Roberto Kaastrup Stephan, Prof. Naum Keiserman, Prof. Alexandre Paulo Machado de Britto, Prof. Claudio Borba Gomes, Profa. Ângela Maria Sinott Rocha Gonzales, João Francisco Rodrigues de Andrade e os acadêmicos Sandro Madsen, Alvaro Delatorre, Marcos Antonio Pacce, Altemir Gregolin. Dando continuidade a reunião o Senhor Prof. Léo Zilberknop, Vice-Reitor, no exercício da Presidente do Conselho Universitário, dizendo que passaria de imediato a análise do Item 11 da Ordem do Dia, Espaço Físico da Universidade. Disse o Senhor Presidente que os Conselheiros devem ter recebido o histórico que será remetido ao Senhor Ministro, fazendo uma explanação sobre o mesmo. Solicitou a Conselheira Ester Judite Bendjouya Gutierrez - que fizesse um relato sobre o estudo feito por aquela Unidade - respeito do espaço físico da Universidade Federal de Pelotas. Disse a Conselheira primeiramente que o material distribuído previamente aos Conselheiros, foi organizado pela Assessoria Especial do Reitor. Disse a Conselheira que este trabalho é um condensamento dos trabalhos já existentes, estando o mesmo dividido em três partes: a primeira parte, quando se fala na Clínica Olivé Leite e o Anglo já eram dois trabalhos existentes feito pelo NPS do Curso de Arquitetura. O outro trabalho chamado de Universidade na Cidade, é um trabalho de extensão coordenado por mim, e mais quatro alunos e que é uma proposta de discussão que esta sendo feita dentro da Universidade. O outro trabalho, o terceiro, que é a ocupação dos prédios da Universidade, a construção, nos terrenos da Universidade, feito por outro grupo de professores. A Assessoria Especial reuniu estes trabalhos fazendo um único. Depois deste trabalho foi montado uma Comissão, no Curso de Arquitetura, através de uma Portaria da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (relatou a Portaria) que tinha por fim estudar os problemas da Universidade, no tocante ao espaço físico. A referida Comissão através desta Portaria ficou composta pelo Prof. Ari Maragon, Arthur Carlos Dorlenai, Rosa Maria Garcia Rolim de Moura, Jorge Luis Curi - Hallal, Nirce Saffer Medvedowski, Paulo Afonso Rheingantz, Silvio Arnoni Jankzem, Sérgio Roberto Maestrini, Eng. Marcelino Mendes da Silva Neto, Oliva Lopes Ferreira e os Acadêmicos Breno Bauer e Ana Paula Farias de Farias. Esta Comissão foi formada no dia 27 de maio do corrente ano, e escolhido como Presidente o Prof. Ari Maragon. Disse a Conselheira que quando tomou conhecimento da pauta desta reunião, não sabia se iria se discutir a questão do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça que é uma questão pendente dentro deste Conselho, ou se viria esta proposta. O Prof. Ari Maragon informou que a documentação foi entregue ao Assessor do Reitor, e solicitou que a referida documentação fosse entregue com bastante antecedência, aos Conselheiros. O Senhor Presidente disse que não sabia da constituição da referida Comissão, dentro -

A

816.do âmbito da Faculdade. Disse a Conselheira Ester Judite Bende-
817.jouya Gutierrez que a referida Comissão formada dentro da Faculda
818.de de Arquitetura e Urbanismo saiu de uma solicitação de um ofi-
819.cio advindo do Magnífico Reitor, onde o mesmo solicita da Faculda
820.de de Arquitetura e Urbanismo uma participação da mesma em um se-
821.minário a ser programado e que deverá ser delineado no mês de
822.março, relativo a questão do espaço físico da Universidade, fazen
823.do um relato sobre o ofício recebido. O Senhor Presidente dissē
824.que não tinha conhecimento da Comissão formada no âmbito da Facul
825.dade de Arquitetura e Urbanismo e nem da correspondência do Magni-
826.fico Reitor. Em função do relato da Conselheira, o Senhor Presi-
827.dente disse que irá colocar as coisas no seguinte sentido:
828.administração anterior houve uma comissão encarregada de estudar'
829.o espaço físico da Universidade, na gestão do Prof. José Emilio -
830.Gonçalves Araujo, Comissão esta integrada por alguns membros que
831.inclusive aqui estão presentes e que chegou a conclusão que a
832.área do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça era uma área ideal
833.para localizarmos o futuro Campus da Universidade. Esta conclusão
834.foi referendada pelo Conselho Universitário na época. Posterior-'
835.mente desenvolveu-se um seminário, em 1984, seminário este que
836.opinou pela não utilização do Conjunto Agrotécnico Visconde da
837.Graça, como área a ser destinada ao futuro Campus, e que este pro
838.cesso não retornou a este Conselho conforme confirmação da Conse-
839.lheira Ester Judite Bendjouya Gutierrez, ficando o mesmo aguardan
840.do estes novos estudos que passará a ser uma atribuição, por dele
841.gação do Reitor, à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo ou NPS da
842.quela Faculdade. Posteriormente surgiram outras hipóteses, além -
843.do projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, da Universida
844.de na Cidade ou seja da utilização dos prédios antigos da Cidade,
845.surgiram outras possibilidades entre as quais duas ou três funda-
846.mentadas e objetivas, que seriam aquelas que dizem respeito a
847.área hoje ocupada pelo Anglo, e uma área onde situar-se-á o futuro
848.Shopping de Pelotas, no Areal, e uma terceira área ofertada a
849.Universidade, que seria área da atual Clínica Olivé Leite. Destas'
850.três áreas duas áreas se configuraram em proposta concretas, -
851.guais sejam, a do Anglo e área do futuro Shopping. Estas duas -
852.áreas, uma ficou consubstanciada em estudo da própria Faculdade -
853.de Arquitetura, que é a área do Anglo, onde foi feito um estudo -
854.prévio sobre as possibilidades, e este estudo esta consubstancia-
855.do neste documento que foi entregue cópias. A situação atual, em-
856.bora a premência de tempo que o processo já vem se desenvolvendo,
857.na última visita que tivemos de um representnate do MEC, especifi
858.camente do Prof. Deblay Galvão para resolver entre outros proble-
859.mas, o problema do transporte. Foi lhe colocado esta hipótese de
860.relocalização do Campus na Cidade ou em área mais próxima da cida
861.de. Mostrou-se o Prof. Deblay receptivo a idéia de recolocalizar
862.o campus em função dos problemas, que esta tomando contato naque-
863.le momento, em relação ao transporte. Em função disto ele propôs'
864.que a Universidade fizesse uma carta consulta ao MEC dando a SESU
865.as opções que teriam a Universidade para resolver os problemas. -
866.Disse o Senhor Presidente que este problema deverá ser debatido,
867.levado a comunidade, as unidades. conforme a própria comissão já
868.esta solicitando. O Senhor Presidente reportou-se aos Anais do
869.Seminário, dizendo que foi o único forum de debates que houve na
870.Universidade referente ao espaço físico, relembrando aos Conse-

AA

871. lheiros que participaram do referido forum e, dando conhecimento
872. aos que não participaram, lendo as conclusões deste seminário. O
873. Conselheiro Isidoro Halpern solicitou a palavra lembrando aos Con
874. selheiros, que 1984 houve uma comissão integrada por alguns pro-
875. fessores, na qual faziam parte o Prof. Léo Zilberknop e sua pes-
876. soa, da qual resultou uma Resolução do Conselho Universitário, em
877. que se opinava pela viabilização da Universidade no terreno do
878. Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça. Disse o Conselheiro que -
879. esta resolução até hoje não foi revogada por este Conselho. Disse
880. que a primeira questão que levanta neste momento, é uma questão'
881. de ordem, ou revoga-se a referida resolução ou então prevalece a
882. decisão soberana desta Casa. Disse o Conselheiro que em segundo'
883. lugar a Conselheira Ester Judite Bendjouya Gutierrez fez menção -
884. que a referida resolução estava pendente de resolução, dizendo o
885. Conselheiro Isidoro Halpern que esta resolução não houve penden-'
886. cia nenhuma e foi devidamente aprovada por este Conselho. Disse -
887. ainda o Conselheiro Isidoro Halpern que não vê como tenhamos con
888. dições, nesta reunião, diante de tanta documentação recebida de
889. opinar algo sobre esta situação. Disse ainda que após o seminário
890. ficou definido que haveria um segundo seminário a ser realizado'
891. no mês de março ou abril do corrente ano o que não ocorreu até
892. o momento. Não lhe parece viável nesta reunião tomarmos uma deci-
893. são. Disse que talvez no fim dos debates, se houverem, uma propo
894. sição no sentido de que este assunto seja discutido em grupos e,
895. após, retorne a este Conselho para tomarmos uma decisão mais pon-
896. derada. Disse que a decisão não deve ser solitária e sim através'
897. de uma decisão conjunta, através de um seminário. O Senhor Presi-
898. dente disse que não necessariamente deveremos chegar nesta sessão,
899. a uma decisão. A idéia foi reacender o estopim do processo que
900. ficou estacionário muito tempo. O Conselheiro Helvio Debli Casa
901. linho concorda com o Conselheiro Isidoro Halpern, primeiro deve-se
902. discutir a matéria para depois tomarmos uma decisão em conjunto.
903. Concedida a palavra a Conselheira Leila Hadler esta disse que em
904. fins de 1986 ficou estabelecido que toda a situação de espaço fí-
905. sico, ou toda a problemática da Universidade, fôsse discutida -
906. através de uma Constituinte, e foi proposto neste Conselho uma Co
907. missão integrada por um representante da Reitoria, ADUFPEL, -
908. ASUFPEL e DCE. Disse que isto ficou configurado através da Porta-
909. ria de nº 272 de 30.03.87, designando esta Constituinte, onde to-
910. da esta situação seria discutida. Disse ainda que só que este Con
911. selho havia determinado que esta Constituinte, no primeiro momen-
912. to, estabeleceria a metodologia do desenvolvimento deste trabalho.
913. Parece que tudo isto ficou estabelecido por nós, dando à esta Co-
914. missão, uma autonomia para estabelecer a metodologia, só que este
915. Conselho na época, não estabeleceu um prazo para que esta metodo-
916. logia fosse apresentada. Toda a problemática da Universidade se-
917. ria discutida dentro da Constituinte. Disse a Conselheira que
918. esta foi a ultima decisão deste Conselho. O Conselheiro Marcos -
919. Antonio Pacce concorda com o que foi colocado. Esta matéria não
920. deve ser discutida isoladamente, e sim em conjunto, através de
921. uma Constituinte. Disse que o Conselho Universitário deve esta-
922. belecer um prazo para que esta Comissão apresente a metodologia -
923. para a Constituinte, e posteriormente, volte ao Conselho Univer-
924. sitário. Disse o Senhor Presidente que juntando as duas propos-
925. tas, da Conselheira Leila Hadler, que lembra e existência de

A

926.uma Comissão conjunta, entre as três classes e mais a representa-
927.ção discente, e a do Conselheiro Marcos Antonio Pacce, no sentido
928.de fixar um prazo para que esta Comissão estabeleça a metodologia
929.e após a fixação da metodologia se aproveitaria esta Comissão, já
930.formada, pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo como uma Sub-
931.-Comissão, que traria subsídios a este Conselho, e após marcaria-
932.-se a reunião deste Conselho, para aprovação da metodologia. O
933.Conselheiro Helvio Debli Casalinho disse que não sabe afirmar se
934.do ponto de vista legal poderia-se deixar em suspensas aquelas de
935.cisões, dizendo então que, incluiria na propsta apresentada, além
936.do prazo, que no seu ponto de vista deveria ser de vinte (20) -
937.dias para apresentar a metodologia, remeteira as unidades estes -
938.documentos que foram entregues nesta sessão, para que as unidades'
939.pudessem fazer uma avaliação. O Senhor Presidente disse que quanto a
940.questão de ordem levantada pelo Conselheiro Isidoro Halpern, crê
941.que a decisão do Conselho Universitário em relação ao campus no
942.Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça possa aguardar até a defi-
943.nição final desta Constituinte Universitária, porque a mesma es-
944.ta aguardando há mais de três anos. Disse ainda que esta Consti-'
945.tuinte Universitária pode ser até que opine que o campus pode ser
946.no Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça. O Conselheiro Luiz
947.Henrique Schuch disse que aquela decisão deste Conselho deve fi-'
948.car suspensa ou revogada. No tocante aos encaminhamentos propos-'
949.tos acha interessante, parecendo que as propostas entregues nesta
950.sessão devem ser remetidas as unidades, juntamente com o material
951.que se refere as conclusões do seminário, quanto a questão da
952.cobrança de um prazo, que seja curto. O Conselheiro Wilson Marce-
953.lino Miranda, Leila Hadler e Amélia Souza de Souza manifestaram-'
954.-se no sentido de conceder à Comissão o prazo de quinze (15) dias
955.para apresentar a metodologia. A Conselheira Ester Judite Bend-
956.jouya Gutierrez disse que queria acrescentar às propostas apresen-
957.tadas, que o Conselho Universitário referendasse esta Comissão -
958.existente na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, e que a mesma'
959.tivesse apoio para trabalhar, pois a mesma foi constituída atra-'
960.vés de uma solicitação do Magnífico Reitor, e foi formada através
961.de uma Portaria interna da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo,-
962.não sabendo até quando este seu trabalho irá atingir a comunida-
963.de. Disse que gostaria de institucionalizar esta Comissão, para -
964.que a mesma tivesse apoio efetivo da comunidade universitária. -
965.Acrescentaria as propostas apresentadas a revogação da resolução'
966.do Campus do Conjunto agrotécnico Visconde da Graça, quanto a
967.questão da estatuinte, estabeleceria um prazo em torno de vinte -
968.(20) dias e que dentro desta metodologia ficasse embutido a dis-'
969.cussão sobre o espaço físico, e que o Conselho Universitário refe-
970.rendasse esta Comissão existente na Faculdade de Arquitetura e
971.Urbanismo, como fosse uma Comissão do próprio Conselho Universitá-
972.rio. O Senhor Presidente disse que a idéia não é de revogar as
973.decisões anteriores, e sim suspender a referida decisão até por -
974.decurso de prazo. O Conselheiro Telmo Pagana Xavier acha que não
975.deve-se revogar nada para se fazer um estudo. Após a conclusão -
976.este novo estudo, então revoga-se as disposições em contrário. O
977.Conselheiro Luiz Henrique Schuch disse que faria uma proposta de
978.encaminhamento para agilização dos trabalhos. No tocante a suspen-
979.são das definições já feitas por este Conselho, e com relação a
980.área física, acha que é prudente, deixarmos em suspenso no que

KA

384
out

981 existe de definição com relação a área física; o prazo se daria -
982. para a Comissão, que apresentaria a metodologia à este Conselho -
983. deixando, desde logo, uma data marcada para reunião deste Conse-
984. lho, e como último ponto este Conselho referendaria a Comissão
985. criada no âmbito da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. O
986. Senhor Presidente disse que o Conselheiro Luiz Henrique Schuch -
987. sintetizou tudo que foi discutido; primeiro a suspensão temporá-
988. ria das decisões; segundo o prazo a ser estipulado para a Comis-
989. são apresentar a metodologia, no prazo de vinte (20) ou quinze -
990. (15) dias a ser votado; como terceiro problema da Comissão da
991. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo ser referendada ou não nes-
992. te momento, ou no momento posterior a aprovação da metodologia, -
993. por este Conselho, que seria daqui a quinze (15) ou vinte (20) -
994. dias. O Senhor Presidente disse que iria colocar em votação os
995. três itens colocados pelo Conselheiro Luiz Henrique Schuch. Em
996. primeiro lugar a suspensão temporária das decisões deste Conselho
997. sem esquecer as importâncias que as mesmas tem, inclusive envian-
998. do as resoluções às unidades para que as mesmas fossem estudando'
999. e debatendo. Colocado em votação este item, foi aprova-
1000. do por unanimidade. O segundo item da proposta, é com relação ao
1001. prazo, daquela Comissão referida pela Portaria nº 272, para en-
1002. tregar as conclusões com relação a metodologia a ser aplicada no
1003. estudo da área física da Universidade. Dois prazos foram coloca-
1004. dos em votação. O prazo de quinze (15) dias obteve dezesseis (16)
1005. votos enquanto o prazo de vinte (20) obteve quatorze (14) votos.-
1006. Ficou aprovada a proposta do prazo de quinze (15) dias a contar
1007. da data de hoje, para a Comissão apresentar a este Conselho a me-
1008. todologia. Finalmente o terceiro item da proposta diz respeito, -
1009. proposição da Conselheira Ester Judite Bendjouya Gutierrez, que
1010. este Conselho referende a Comissão designada por Portaria Interna
1011. da Unidade, que estabeleceu nomes da unidade para estudar o
1012. problema do espaço físico, contraposta com a proposta do Conse-
1013. lheiro Helvio Debli Casalinho que se deixe para uma etapa ulte-
1014. rior ao estabelecimento da metodologia, esta idéia da Conselheira
1015. Ester Judite Bendjouya Gutierrez. O Conselheiro Luiz Henrique -
1016. Schuch disse que gostaria que este assunto, que esta especificado
1017. no item três da proposta em pauta, na verdade gostaria que este
1018. assunto não fosse discutido, pois realmente, até por admirar o
1019. trabalho da Comissão, sente-se um pouco constrangido a defender -
1020. contra, que este Conselho, neste momento, referende esta Comis-
1021. são. Acha que a mesma tem uma tarefa importante, ela tem sua com-
1022. posição técnica de assessoria de incentivo, de sugestões na área
1023. técnica com referência a parte do espaço físico, mas pensa que
1024. no momento e pela circunstância de ser do Conselho Universitário,
1025. esta Comissão ficaria com uma caracterização comprometida, por-
1026. que estamos as vespas de definir o processo da Constituinte e
1027. pensa que uma Comissão deste Conselho para discutir a questão da
1028. área física, ela teria que ter elementos técnicos, mas teria que
1028. ser uma Comissão mais ampla. Disse ainda que no fundo gostaria -
1030. que este assunto não entrasse a juízo deste Conselho, mas, no en-
1031. tretanto, se o mesmo entrar será obrigado a defender contrariamen-
1032. te à aprovação. Solicitando a palavra, a Conselheira Ester Judite
1033. Bendjouya Gutierrez disse que retirava sua proposta. Em vista dis-
1034. to o Senhor Preidente disse que o item tres da proposta estava -
1035. cancelado. O Senhor Presidente concedeu a palavra ao Conselheiro'

X

388
Puk

1036. Helvio Debli Casalinho que disse no momento caberia marcar a pró-
1037. xima reunião do Conselho Universitário, com este assunto em pau-
1038. ta, para análise da metodologia, sugerindo que a mesma fôsse já
1039. marcada para o dia 16 (dezesseis) do corrente mês. O Senhor Pre
1040. sidente disse que a proposta do Conselheiro Helvio Debli Casa
1041. linho é que se coloque em votação a idéia de que se convoque a
1042. reunião do Conselho Universitário para o dia 16 de julho, para
1043. discutir especificamente este assunto. O Senhor Presidente colo-
1044. cou o assunto em discussão entre os Conselheiros. Foi a matéria'
1045. amplamente debatida entre os Conselheiros presentes, onde foram
1046. ouvidas diversas manifestações sobre a possível data para a reu-
1047. nião do Conselho Universitário. Após os debates o Conselho Uni-
1048. versitário aprovou que a Comissão (composta pelos professores -
1049. Jorge Roberto Guimarães, Florismar Oliveira Thomaz, Marcos Anto
1050. nio Pacce e Renato Aith Barbara, especificada na Portaria n^o
1051. 272 de 30.03.87, teria o prazo de quinze dias (15) a contar do
1052. dia 02.07.87), para apresentar relatório conclusivo sobre e meto
1053. dologia a ser proposta, para o encaminhamento da Constituinte -
1054. Universitária, ficando marcada desde logo reunião deste Conselho'
1055. para o dia 23.07 do corrente ano. ITEM 12 - ALTERAÇÃO DA ESTRU-
1056. TURA FUNCIONAL DA UNIVERSIDADE - Disse o Senhor Presidente que
1057. este item deverá ser retirado da pauta, porque não houve tempo
1058. hábil para se fazer o estudo referente a alteração da estrutura.
1059. ITEM 13 - PROGRESSÃO FUNCIONAL - O Senhor Presidente solicitou -
1060. que o Conselheiro Rolf Hilmar Lichtnow fizesse o relato do assun
1061. to. O Conselheiro disse que não tem condições, no momento, de fa-
1062. zer um relato completo sobre o assunto. Disse ainda que no proces
1063. so consta de um parecer do relator da Comissão Permanente de
1064. Pessoal Docente, onde o mesmo diz que esta Comissão não tem con-
1065. dições em analisar o assunto. O parecer exarado pela Comissão -
1066. Permanente de Pessoal Docente, foi relatado pelo Conselheiro -
1067. Rolf Hilmar Lichtnow aos Conselheiros presentes. Foi o mesmo am-
1068. plamente debatido entre os componentes do Conselho Universitá-
1069. rio. O Conselheiro Rolf Hilmar Lichtnow sugeriu que o processo -
1070. fosse remetido a Comissão de Legislação e Normas. Esgotada a fa-
1071. se dos debates o Senhor Presidente disse que iria colocar em vo
1072. tação a proposta apresentada pelo Conselho Rolf Hilmar Lichtnow,
1073. que o processo em que são requerentes professores auxiliares, que
1074. solicitam progressão à classe de Professores Assistentes baixes -
1075. em diligência à Comissão de Legislação e Normas. A proposta foi
1076. aprovada por unanimidade. ITEM 14 - OUTROS ASSUNTOS - Concedida
1077. a palavra ao Conselheiro Marcos Antonio Pacce este queria saber'
1078. à nível de informação, o problema dos transportes pois o contra-
1079. to esta vencido, e como esta se processando o assunto. O Conse-'
1080. lheiro Rolf Hilmar Lichtnow disse que o contrato mantido com as
1081. empresas de onibus continua em plena vigência. Apenas o que há é
1082. o reajuste de preços. Disse o Conselheiro que o contrato após -
1083. seu término, previa uma correção a partir de 01.06 do corrente,
1084. dizendo que não entrou no congelamento. Irá haver uma correção -
1085. em junho e outra correção em setembro. Os valores para o aumento
1086. disse que não possui dados, dizendo que esta se fazendo um levan
1087. tamento do óleo diesel, e dos demais componentes para então ter-
1088. mos os dados exatos para aplicarmos a formula da EBTU. O Conse-'
1089. lheiro Helvio Debli Casalinho solicitou informações com relação'
1090. a complementação de recursos que a Universidade teria recebido -

1091.ou irá receber, de quando será e como será feita, para as Unida-
1092.des. Disse o Senhor Presidente que a Universidade até o dia de
1093.ontem, no fim da tarde, não havia recebido nenhuma suplementação
1094.em OCC, apenas recebeu o suprimento para pagamento de pessoal. O
1095.Conselheiro Helvio DEbli Casalinho disse que voltando ao assun-
1096.to, da pauta da próxima reunião deste Conselho, entendeu que a
1097.próxima reunião ter-se-á dois assuntos na pauta: um dos assuntos
1098.será a metodologia a ser aplicada e o outro assunto será a que-
1099.le assunto, já decidido na reunião de ontem, sobre a alteração -
1100.do regimento. O Senhor Presidente disse que entendeu que, no dia
1101.23.07, teremos uma reunião específica para estudar a conclusão -
1102.da Comissão sobre a metodologia. No tocante as mudanças regimen-
1103.tais terá que ser convocada especificamente outra reunião com
1104.outra finalidade. O Conselheiro Darcy Casarim disse -
1105.que na última reunião parece que ficou claro, e ficou convocada,
1106.uma reunião sem data para tratar especificamente sobre a ques-
1107.tão do regimento, tendo a impressão que se a formalidade for de
1108.fazer duas reuniões, se faz duas reuniões em horários distintos,
1109.com duas convocações. O Senhor Presidente disse que apenas colo-
1110.caria uma alegação, de que poderia ser um pouco temeroso neste -
1111.momento, de novos PCS, fazer-se mudanças regimentais muito am-
1112.plas em função dos benefícios que o nosso Estatuto e Regimento -
1113.da para nossa Universidade. A Conselheira Leila Hadler referiu-'
1114.-se sobre a questão do orçamento, gostaria de saber com referên-
1115.cia a reunião havida em março do corrente ano, quando da presen-
1116.ça do Prof. Deblay, ficou acertado um certo subsídio que seria -
1117.dado pelo MEC no valor das passagens, gostaria de saber o valor'
1118.das passagens agora, quando o MEC subsidia neste momento, e quan-
1119.do cabe a Universidade. O Conselheiro Rolf Hilmar Lichtnow disse
1120.que até 31.05 do corrente com a fórmula da EBTU estava em torno
1121.de 15 (quinze) cruzados. A partir de 01.06, não temos ainda uma
1122.composição exata do custo de acordo com a formula da EBTU. Quan-
1123.to ao auxílio do MEC a primeira parcela foi de quatro milhões de
1124.cruzados, esta já esta empenhada e garantida para a Universida-
1125.de. Há um compromisso, além destes quatro milhões, de mais seis
1126.milhões de cruzados, mas esta segunda etapa a Universidade já -
1127.encaminhou ofício ao Secretario Geral, não tendo garantia nenhu-
1128.ma de liberação desta verba para o auxílio ao transporte, porque
1129.não houve empenho por parte do MEC. Nada mais havendo a tratar,-
1130.o Senhor Presidente, deu por encerrada a sessão, às doze horas e
1131.trinta minutos. Para constar, eu, *[assinatura]* Sued
1132.Ferreira Rodrigues, Assessor da Vice-Reitoria, lavrei a presente
1133.ata. Secretaria dos Conselhos Superiores, aos dez dias do mês de
1134.agosto de mil novecentos e oitenta e sete. .x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.